

verificamos dados semelhantes, tendo em vista que a maior positividade é em jovens do gênero masculino. Um dado que chama a atenção é que a maioria dos doadores não retornou ao serviço mesmo tendo sido convocados por carta e telefonema. O índice de descarte sorológico dos doadores reagentes para sífilis é considerado alto, evidenciando a importância da triagem sorológica e conscientização da população a respeito da doença e sua transmissão. **Conclusão:** É sabido sobre a alta frequência de sífilis na população geral, sendo considerado um problema de saúde pública e, dessa forma, necessita-se reduzir as perdas de bolsas sanguíneas por descarte em virtude de sorologia reagente na doação. É importante lembrar da reatividade para sífilis, mesmo após a cura, nos testes treponêmicos, o que impossibilita pessoas que já tiveram sífilis a doarem sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1534>

AValiação da taxa de retorno de doadores com inaptidão sorológica ao serviço de hemoterapia

MFM Silva, MM Rocha

Hospital Federal Cardoso Fontes, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: Pensando em doação de sangue, vislumbramos quase sempre a segurança e manutenção da vida do receptor da doação e no benefício que este procedimento pode oferecer. Nossa proposta de estudo, caminha no sentido oposto, quando decide analisar dados dos doadores que após a doação se deparam com um resultado reativo para uma ou mais doenças sexualmente transmissíveis. O serviço de hemoterapia, de forma criteriosa, conforme legislação vigente, quando o doador testa reagente, realiza-se o protocolo de convocar os doadores para encaminhá-lo a repetição de exames e, se for o caso, tratamento em unidade de saúde. Mas temos a pergunta a ser respondida, temos indicadores dos doadores que não retornam ao serviço? O que fazer para motivar esse doador que pode estar portando e transmitindo DSTs. **Método:** Usando metodologia quantitativa descritiva analisando dados extraídos do banco de dados do sistema Hemovida desktop no período de 01/01/2021 até 31/12/2023. Buscando determinar o número de doações reativas no período e através desse resultado principal realizar a análise características do grupo selecionado para o estudo atendidos no triênio, quanto ao sexo, escolaridade e demografia. **Resultados:** Dos 392 indivíduos com sorologia reativa, 48% (188) retornaram ao serviço para atendimento, repetição dos exames e encaminhamento a tratamento nos casos necessários. Dentre eles quem mais atendeu a convocação foram homens com ensino médio, na faixa etária de 19 a 49 anos e moradores do município do Rio de Janeiro. **Discussão:** Após traçado esse perfil temos que refletir sobre quais fatores impedem aos doadores a comparecer para atendimento. Mulheres, em linha geral retornam em menor número ao serviço, independente dos fatores analisados. Pensando que os dados relativos a exames devam ser fornecidos pessoalmente, surge a primeira questão: Qual seria a melhor abordagem a esse

grupo de forma a conscientizar sobre a importância da repetição dos exames para o próprio, visando confirmação e tratamento o mais precoce possível. **Conclusão:** A busca ativa de doadores com sorologia reativa deve ser para os serviços tão importantes quanto a conscientização para doação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1535>

SOROPREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS 1/2 E IDENTIFICAÇÃO DE COINFECÇÕES COM OS VÍRUS DA HEPATITE B, C E O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE DO HEMOCENTRO DO ESTADO DO AMAZONAS

FS Pio ^{a,b,c}, CM Favacho ^b, FAD Santos ^{c,d}, CLDS Catão ^{c,e}, UHS Pessoa ^{c,d}, IV Souza ^{a,b,c}, OR Sena ^{a,b,c}, LNM Passos ^{c,e}, AG Costa ^{a,b,c,d,e}

^a Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em ampla associação entre a Universidade do Estado do Pará (UEPA) e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^b Escola de Enfermagem de Manaus, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^c Diretoria de Ensino e Pesquisa, Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

^d Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^e Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Hematologia, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil

Introdução: O HTLV é um retrovírus que possui dois tipos principais (HTLV-1 e HTLV-2) responsáveis pelas doenças associadas à infecção, tais como leucemia/linfoma de células T do adulto (ATL) e mielopatia associada ao HTLV/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP), com significativo impacto na saúde pública global. O número de pessoas vivendo com HTLV é desconhecido, pois a infecção é negligenciada. Além disso, a coinfeção com outros patógenos representa um desafio para os serviços de saúde, uma vez que casos graves podem ser observados. **Objetivo:** Assim, nosso estudo realizou a descrição da soroprevalência do HTLV em candidatos à doação de sangue da Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), além de identificar a presença de coinfeções nesses indivíduos. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo e transversal com 216 candidatos à doação de sangue com sorologia reativa para o vírus HTLV-1/2 triados por meio do imunoenensaio de quimioluminescência (CLIA), no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação HEMOAM (Parecer: 5.348.608/CAAE:57153922.5.0000.0009). Adicionalmente, foi aplicado questionário contendo informações quanto à idade, gênero, estado civil, raça, renda e escolaridade. Em seguida, as

amostras dos participantes foram testadas com o imunoen-saio Western Blot (WB), para confirmação da infecção pelo HTLV e diagnóstico diferencial em HTLV-1 e 2. Por fim, foi avaliada a presença de coinfeção com os vírus HBV, HCV e HIV com o CLIA e os dados obtidos foram tabulados em planilhas criadas com o pacote Microsoft Excel (2019). **Resultados:** Foram identificados 499 candidatos à doação de sangue com sorologia reativa para o HTLV. Destes, 216 indivíduos retornaram para realização do reteste e foram incluídos no estudo, sendo que a maioria deles era do sexo feminino (52,7%) com faixa etária predominante de 30-39 anos, solteiros (40,54%), com ensino médio completo (62,16%), renda mensal de até R\$ 1.600,00 e autodeclarados pardos (78,38%). O WB confirmou a infecção em 37 indivíduos (17,2%), sendo 25 casos de HTLV-1 (11,6%) e 12 do tipo HTLV-2 (5,6%). Entre os casos confirmados, 4 candidatos à doação de sangue apresentaram coinfeção com o HBV (10,8%), 4 com HCV (10,8%) e 3 com HIV (8,1%). **Discussão:** A infecção pelo HTLV é frequentemente negligenciada, apesar de sua associação com o possível desenvolvimento de doenças graves. Essas coinfeções podem afetar diretamente pessoas com baixa renda e baixa escolaridade, podendo ser considerada um problema de saúde pública nessa população. Além disso, outros autores destacam que as coinfeções com os vírus da hepatite B, C e HIV, podem influenciar na progressão da doença, impactando negativamente no tratamento e prognóstico desses indivíduos, além de potencialmente influenciar no surgimento das doenças associadas a infecção pelo HTLV. **Conclusão:** Os resultados indicam que o HTLV-1 é o tipo mais prevalente entre os candidatos à doação de sangue com sorologia reativa para o HTLV do Estado do Amazonas, sendo que essa infecção afeta principalmente as populações com baixa renda e escolaridade. Além disso, foi observada alta presença de coinfeções com os vírus da hepatite B e C, além do HIV. Por fim, estudos adicionais são necessários para entender melhor a interação entre HTLV e essas infecções concomitantes, bem como suas implicações para a saúde pública.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1536>

PERFIL DE DOADORES DE SANGUE COM SOROLOGIA POSITIVA DO HEMONÚCLEO VITA HEMOTERAPIA - BELO HORIZONTE

TF Nicacio ^a, SL Barbosa ^a, CT Matos ^b,
MT Delamain ^{a,b}, PC Gontijo ^{a,b}

^a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG), Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Vita Hemoterapia, Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivos: Estudar a frequência dos resultados positivos na triagem sorológica de HIV, Sífilis, Chagas, Hepatites B e C entre os doadores que realizaram doação no hemonúcleo.

Material e métodos: Através de estudo retrospectivo, e dados obtidos pelo sistema informatizado, foi analisado o resultado sorológico das amostras obtidas de doações de sangue entre janeiro de 2021 e dezembro de 2023. Os resultados foram

analisados quanto às variáveis: tipo de doador, gênero e idade e a positividade para cada teste. **Resultados:** Nestes três anos, foram contabilizados 72925 doadores aptos. Deste total, identificamos 34406 (48,15%) do sexo feminino e 38661 (51,85%) do sexo masculino, sendo que 82,18% destes doadores apresentaram idade entre 18 e 49 anos. Foi identificado o total de 780 sorologias positivas no período que correspondem a cerca de 1% dos doadores avaliados. Destes testes foram identificados 43 (0,06%) confirmados para HIV, 274 (0,38%) para Sífilis, 25 (0,03%) para Chagas, 423 (0,58%) para Hepatite B e 15 (0,02%) para Hepatite C. Considerando os anos avaliados, em 2021 foram contabilizados 24645 doadores, sendo 304 testes positivos, que perfazem 1,2% de positividade, sendo 20 para HIV, 107 para Sífilis, 5 casos para Chagas, 169 para Hepatite B e 3 casos positivos para Hepatite C. Em 2022, foram contabilizados 23926 doadores. Os testes positivos totais foram de 253, correspondendo a 1% das doações, sendo 07 para HIV, 92 para Sífilis, 09 para Chagas, 138 para Hepatite B e 07 para Hepatite C. No ano de 2023 foram 24.354 doadores avaliados. Os testes positivos totais foram de 223 que perfazem 1% de positividade, havendo 16 para HIV, 75 para Sífilis, 11 para Chagas, 116 para hepatite B e 05 para hepatite C. Os doadores receberam a comunicação para comparecimento ao hemonúcleo e os testes foram confirmados em segunda amostra. **Discussão:** Neste período, houve uma crescente de doadores menores de 18 anos, e maiores de 49 anos, entretanto, a maioria de 82,18% se manteve entre as idades de 18-49. Ademais, a porcentagem entre doadores masculinos e femininos se manteve constante durante o estudo, com o primeiro sempre se mantendo acima de 51%. Considerando os 3 anos analisados, identificamos uma redução dos testes positivos para Sífilis em 0,12%, e os de Hepatite B diminuíram 0,21%. De 2021 para 2023 as sorologias positivas para Chagas aumentaram em 0,03%. Não identificamos mudança significativa para as sorologias de HIV e Hepatite C. A taxa de soropositividade encontrada no hemonúcleo no período estudado condiz com os dados da literatura e aceitáveis pelos órgãos regulatórios vigentes. **Conclusão:** O estudo do perfil destes doadores é essencial para direcionar a triagem clínica e sorológica nos serviços de hemoterapia e as políticas de sangue que em última análise vão se refletir na segurança do sangue disponível para nossa comunidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1537>

CENÁRIO ATUAL DAS NOTIFICAÇÕES DE RETROVIGILÂNCIA ENVIADAS À HEMOBRÁS

GA Nascimento, RG Bastos, ES Silva,
RCA Aguiar, AO Quadros, LA Dantas,
FB Monteiro, MPR Lima, SM Oliveira, GES Silva

Empresa Brasileira de Hemoderivados e
Biotecnologia (Hemobrás), Recife, PE, Brasil

Introdução: O Anexo IV da Portaria da Consolidação nº5/2017 do Ministério da Saúde, regulamenta que em casos de soroconversão do doador, os serviços de hemoterapia devem